

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras, mais 51,50 € referentes à Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro. Bem hajam!

Contas da Feirinha de Julho a favor da igreja nova: Foram entregues 1.050,01 € referente à Feirinha de 13 e 14 de Julho e durante o resto do mês, sendo 125 € de rifas e o restante de produtos vendidos. Parabéns a quem organizou e a quem colaborou oferecendo e/ou comprando produtos. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (men-

sal); Arménia Alves da Rocha – 216 €; Anónima – 120 €; Feirinha – 1.050,01 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); José Carlos Coimbra Lages, emigrante na Suíça – 50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 31,50 €; Anónimo – 40 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Anónima – 50 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Ter	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
8	Qui	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
10	Sáb	19	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro; Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Dom	10	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Fátima Pires da Silva; Abel Pereira de Passos

PARÓQUIA VIVA

N.º 656 – 04/08/2013

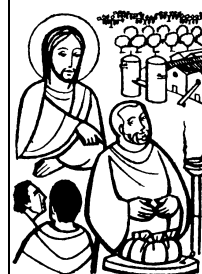
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



18.º Domingo Comum – Ano C



«(Jesus) disse-lhes esta parábola: “O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. ... Mas Deus respondeu-lhe: ‘Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?’. Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus”...» (Evangelho)

Aquele abraço...

Por: *Octávio Carmo*

A primeira viagem internacional de Francisco marcou o regresso do Papa argentino à América Latina e foi vivida com visível entusiasmo pelo próprio e pelas pessoas que o acompanharam ao longo de uma semana, num abraço constante tanto a quem estava perto como a quem se afastou, com gestos e momentos que vão marcar a história do pontificado.

O Papa mostrou-se igual a si próprio e é já sem surpresa que o vemos seguir num carro utilitário ou contornar o protocolo para se aproximar das pessoas, dar-lhes um pouco do seu tempo, aceitar presentes ou beber mate – para pânico da segurança. Mesmo dentro dos momentos programados, viu-se Fran-

cisco ir ao encontro de quem lhe falava das dificuldades que experimenta ou experimentou, dar um abraço, uma palavra de conforto, uma carícia.

Francisco cativa por ser assim e deixa muitas pessoas a desejar que a sua simplicidade possa contagiar a Igreja e a sociedade, numa mudança de época que tem provocado cada vez mais pobres e desempregados.

O Papa mostrou, contudo, que é muito mais do que um conjunto de imagens ou gestos e as suas palavras – apesar da barreira que o português representou – foram carregadas de mensagens dirigidas às maiores preocupações da Igreja Católica e da sociedade, em particular no Brasil, onde as manifestações não chegaram a fazer sombra à ‘festa da fé’ - que agora Francisco quer ver transformada numa missão “revolucionária” capaz de promover o diálogo e resgatar a solidariedade.

Os jovens que deram vida à Jornada Mundial da Juventude do Rio de Janeiro – com um comportamento notável, é justo dizer-se – foram chamados a ser missionários no seu próprio meio e nas “periferias existenciais”, um conceito particularmente querido ao Papa.

(Continua na pág. 3)

18.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Co. (Ecles.) 1, 2; 2, 21-23

2.ª leitura: Col. 3, 1-5.9-11
Evangelho: Lc. 12, 13-21

- O caminho baptismal -

O caminho novo, inaugurado por Cristo e que a partir do Baptismo fizemos nosso e nos propusemos percorrer ao longo de toda a vida, é bem diferente daquele que o mundo e as nossas próprias inclinações gostam de trilhar.

S. Paulo, no texto de hoje, apresenta-nos um resumo maravilhoso daquilo que é o programa de todo o baptizado: fazer morrer não só toda a “imoralidade, impureza, mentira e maus desejos”, mas também a avareza, “que é uma idolatria”. O próprio Cristo, no evangelho, nos alerta para os perigos da avareza, ao afirmar que “a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens” materiais. E o Papa Francisco afirmava, há dias no Brasil, que “o ter, o dinheiro e o poder podem oferecer um momento de embriaguez, a ilusão de sermos felizes”, mas, na realidade, só podem “empanturrar”, mas nunca “alimentar e fortalecer” uma vida.

Convenhamos que não se trata de um programa fácil e, menos ainda, agradável! Daí que, S. Paulo apele não apenas para a decisão firme da vontade, como acontece em qualquer escolha exigente, mas nos incite a afeiçoarmos “às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus”.

Se temos de reconhecer que, em tempos não muito recuados, a espiritualidade cristã não consentia espaço à sensibilidade, na cultura de hoje são os sentimentos que prevalecem nas decisões e opções de muita gente, numa clara sobrevalorização da afectividade em detrimento da coerência e da fidelidade.

Por isso, este texto paulino é extremamente oportuno, não só para recolocarmos a inteligência e a vontade no primeiro lugar, mas também para puxarmos para o lado da razão a nossa sensibilidade, facilitando assim a continuidade nas opções tomadas, pois até a sabedoria popular nos recorda que “quem corre por gosto, não cansa”.

Educar a sensibilidade, exercitá-la na adesão gostosa àquilo que a nossa inteligência nos mostra e a vontade decide, é tarefa para cada um de nós e deve ser preocupação nas tarefas educativas das novas gerações, mergulhados como estamos num autêntico “império dos sentidos”.

Tempo de férias – para quem as pode gozar – deveria também ser tempo de nos interrogarmos sobre os verdadeiros motivos que nos fazem correr na vida, pois, com o sábio da primeira leitura, temos de reconhecer que é grande o risco de enchermos os nossos dias de canseiras e preocupações, a ponto de “nem de noite o coração descansar”, mas que podem redundar apenas em insensatez e vaidade.

E se nem em férias conseguimos tempo para esta paragem e reflexão, corremos seriamente o risco de, quando menos o esperarmos, sermos interceptados por uma operação de auto-stop: “Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Aquele abraço...

Por: Octávio Carmo

(Continuação da 1.ª página)

Num evento destas dimensões, é compreensível que existam obstáculos ao acolhimento da mensagem: os espaços são enormes, há problemas técnicos na difusão do som, o entusiasmo pode dificultar a escuta e a reflexão. Agora, com tempo, será importante que os participantes na JMJ e todos os que se entusiasmam com a figura de Francisco possam ler e aprofundar as suas homilias e discursos.

Empurrado pelos milhões que se juntaram à sua volta, o Papa superou com sucesso este primeiro desafio internacional, apesar do cansaço, e mostrou que sabe superar o imediatismo dos gestos ou das imagens, comunicando de forma directa e incisiva mesmo nos temas mais difíceis.

Para Francisco, foi uma missão cumprida. Para os jovens, a JMJ começa agora...

In Agência ECCLESIA

Tempo de férias do pároco: Até ao próximo dia 30, por ser tempo de férias, o pároco só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes. Também fica suspenso o horário de funcionamento do Cartório Paroquial.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou paroquiasocorro@sapo.pt.

Peregrinação paroquial a Fátima: Como tem sido anunciado, lembramos que se realiza no próximo dia 15 de Setembro, um domingo, uma Peregrinação a Fátima, organizada pelo nosso pároco, para as paróquias que lhe estão confiadas, participando também muitas pessoas da paróquia de Carreço.

Irão 3 camionetas de 51 lugares, havendo já 131 pessoas inscritas, das quais 93 irão almoçar na Casa das Irmãs de N. Sr.ª das Dores. Falta ocupar, portanto, apenas 22 lugares.

Se quer participar, inscreva-se quanto antes junto do pároco, de preferência antes de 31 de Agosto. Lembramos os preços: Adultos – 15 €; Jovens (dos 13 aos 25 anos) – 12 €; Crianças (até aos 12 anos) – 10 €. Se não quiser levar farnel, pode inscrever-se também para o almoço na Casa das Irmãs Reparadoras de N. Sr.ª das Dores, a 50 metros do Santuário, pelo preço de 11 €, incluindo bebidas.

Bênção da imagem do padroeiro: Estando já colocada no seu lugar, o centro da ábside da igreja, a imagem do nosso padroeiro, o Senhor do Socorro, deve ser benzida quanto antes para que o povo fiel a possa venerar. Por isso, o pároco convida todos os fiéis devotos do Senhor do Socorro a estarem presentes na Eucaristia do próximo domingo, dia 11, na qual, a seguir à homilia, será benzida a imagem.

Ofertório mensal e feirinha a favor da igreja nova: No próximo fim de semana, dias 10 e 11, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Leve envelope para trazer o seu contributo.

Nos mesmos dias far-se-á a feirinha mensal, com a mesma finalidade. Colabore oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa.

(Continua na pág. 4)